

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES MADEIRÁVEIS EM SISTEMAS AGROSSILVIPASTORIS NO P. A. BELO HORIZONTE I, SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA-PA

Albinei Araujo de Castro¹; Rosana Quaresma Maneschy²

¹ Discente de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), bolsista FAPESPA, albinei_araujo@hotmail.com

² Prof.^a, DSc., FCAM, UFPA, romaneschy@ufpa.br

RESUMO: A utilização de sistemas agroflorestais pecuários (SAFP) tem sido indicada como alternativa para a reabilitação de áreas de pastagens degradadas, sobretudo com a utilização de espécies arbóreas de valor econômico. O uso de espécies arbóreas madeiráveis de valor econômico pode auxiliar na diversificação da produção. No Estado do Pará já foram identificados diversos SAFPs com o componente arbóreo tendo como finalidade principal a produção de madeira, utilizados principalmente por médios e grandes produtores geralmente associados a empresas de exploração florestal. Nesse contexto será implantada uma ação-teste agrossilvipastoril, no assentamento rural Belo Horizonte I localizado no município de São Domingos do Araguaia-PA, em quatro unidades de produção familiar, no âmbito do projeto “Sistemas silvipastoris e agrossilvipastoris como alternativa para a sustentabilidade da pecuária na agricultura familiar da região de Marabá – PA”, financiado pela FAPESPA. O local de implantação da ação-teste e as espécies utilizadas foram escolhidas de forma participativa. Foram escolhidas várias espécies para compor os SAF, mas só serão avaliadas as espécies com potencial madeireiro como: aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Fr. Allem.), bacuri (*Platonia insignis* Mart.), favinha (*Enterolobium schomburgkii* Benth.), ipê amarelo (*Tabebuia serratifolia* Valh), ipê branco (*Tabebuia roseo-alba* Ridl.), ipê rosa (*Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo), ipê roxo (*Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standl.), jatobá (*Hymenaea courbaril* L.), mogno (*Swietenia macrophylla* King.), neem (*Azadirachta indica* A. Juss.), oiti (*Licania tomentosa* (Benth.) Frisch), paricá (*Schizolobium amazonicum* (Huber) Ducke), pata de vaca (*Bauhinia forficata* Link.), pau preto (*Cenostigma tocantinum* Ducke), sapucaia (*Lecythis pisonis* Cambess.) e teca (*Tectona grandis* L. f.). O objetivo será avaliar o crescimento das espécies madeiráveis com o intuito de contribuir com informações sobre o desenvolvimento dessas espécies sob as condições de implantação e manejo próprios desses sistemas produtivos diversificados e complexos. Todos indivíduos de cada espécie, serão avaliados de acordo com a taxa de sobrevivência, altura total e diâmetro do coleto nos períodos de 45 dias após o plantio e a cada 30 dias, da ação-teste que foi implantada nos meses de janeiro e fevereiro de 2010, em áreas de até 1ha. As mudas das espécies escolhidas serão plantadas em fileiras aleatoriamente, utilizando espaçamento de 3 x 3m, 10 x 10m e 10 x 4m. Serão testadas equações de regressão para estimar os padrões de crescimento avaliados em relação à idade do plantio. A acurácia dos modelos de regressão será avaliada por meio do teste F ao nível de 5%. Também serão realizadas entrevistas não diretas com a família para o relato dos tratamentos culturais que serão efetuados na manutenção da ação-teste. Espera-se com esse estudo contribuir com informações a respeito do manejo mais adequado destas espécies em sistemas agrossilvipastoris, contribuindo com enriquecimento e manutenção da biodiversidade em áreas antes degradadas, auxiliando no processo de desenvolvimento dos estabelecimentos familiares na região sudeste paraense.

PALAVRAS CHAVE: Sistema agroflorestal, madeiráveis, biodiversidade.